

Contratos Cheios

Tudo o que você precisa saber para começar a operar.



Índice

03 O que são os Contratos Futuros?

03 Contratos Cheios

04 Tipos de Contratos Cheios

04 Vantagens

05 Margem de garantia

06 Contrato Cheio de Índice

12 Contrato Cheio de Dólar

15 Tributação

O que são os Contratos Futuros?

São contratos de compra e venda padronizados, nos quais as partes compradora e vendedora se comprometem a comprar e vender um determinado ativo financeiro em uma data futura, pelo preço acordado ao ser fechada a operação. Existem também contratos de ativos físicos, mas que possuem liquidez muito inferior aos financeiros. O mercado futuro opera através de contratos, em que se estabelece um compromisso entre comprador e vendedor, em uma data futura, de determinado ativo (Commodities, Moeda estrangeira, Índice Ibovespa) a um preço predefinido. No mercado futuro, os participantes projetam cotações futuras destes ativos, para se proteger ou simplesmente especular. Entre os vários tipos de contratos futuros existentes na Bolsa, vem ganhando muita popularidade os contratos de Índice e Dólar, que serão explicados a seguir. A liquidação de Contratos Futuros ocorre em 1 dia útil.

Contratos Cheios

O contrato cheio apenas pode ser negociado de 5 em 5 quantidades, o que influencia o financeiro da operação. O contrato de Índice Futuro, por exemplo, onde temos um lote mínimo de 5 contratos, exige um financeiro envolvido na negociação de aproximadamente R\$ 475.000,00 (levando em conta o índice a 95.000 pontos).

Entretanto, na negociação com Contratos Cheios, você não precisa ter todo o capital disponível para negociação. Para esse investimento você trabalha com margem, que permite ao investidor utilizar apenas parte do valor do contrato para a negociação. Por exemplo, para negociar 5 Contratos de Índice pela corretora Clear no módulo Day Trade, você precisa ter como garantia apenas R\$ 625,00 (R\$ 125,00 por contrato). Se você fizer uma operação mais longa, precisa ter em conta R\$ 50.000,00 (R\$ 10.000,00 por contrato). Importante: os valores de margem são passíveis de alteração.

Tipos de Contratos Cheios

Apesar de termos alguns Contratos Cheios disponíveis para operação no Brasil, apenas 2 contratos têm liquidez para operações seguras para os investidores de curto prazo. São eles os Contratos Cheios de Índice e Contratos Cheios de Dólar. Por isso, nesse ebook abordaremos esses 2 contratos.

Vantagens

- Alta Liquidez

Essa é uma das características mais importantes para o investidor que negocia no curto prazo. Uma boa liquidez no ativo operado garante segurança no momento de entrada e saída da operação. Isso evita que o investidor negocie com um alto spread (distância entre as ofertas de compra e venda).

- Diversificação

Investindo nos contratos futuros você deixa de depender apenas do mercado de ações, ganhando também a possibilidade de explorar qualquer cenário de mercado (especular compra e venda), com a mesma facilidade operacional.

- Alavancagem

Ao comprar um Contrato Cheio você não paga por ele, e sim pela sua variação. Dessa forma, é exigida apenas uma fração do contrato como margem. Esse modo de operar oferece a possibilidade de alavancar os recursos em busca de um retorno mais contundente para o seu capital.

Margem de garantia

A margem de garantia é uma quantia em dinheiro depositada pelas partes envolvidas em um contrato futuro com o objetivo de garantir o cumprimento do acordo. É uma exigência da câmara de compensação para cobrir os compromissos assumidos pelos participantes no mercado futuro. Outros valores mobiliários atrelados à conta dos participantes em suas respectivas corretoras de valores mobiliários podem ser aceitos como garantia para execução da operação (exemplo: ações, CDBs de liquidez diária, quantidades inteiras de títulos públicos, ouro, entre outros). O valor da margem representa apenas um percentual do valor total do contrato futuro. Este valor deve permanecer depositado na conta da corretora enquanto compradores e vendedores mantiverem suas posições em aberto, ou seja, continuarem atrelados aos contratos futuros. Quando as posições forem encerradas, a margem de garantia é devolvida.

Margens para Contratos Cheios de Índice e Dólar na Clear (por contrato)

Contrato	Margem Day Trade	Margem Posição
Índice	R\$125,00	R\$10.000,00
Dólar	R\$125,00	R\$15.000,00

Obs: Valores de margem sujeitos à alteração

Lote mínimo operável: 5 Contratos Cheios

Cada contrato tem uma data de vencimento. O Contrato Cheio do Índice vence sempre na quarta-feira mais próxima do dia 15 de meses pares do ano. Já o Contrato Cheio de Dólar vence no primeiro dia útil do mês de vencimento do contrato. Para cada vencimento é atribuída uma letra na frente do código de negociação do papel, conforme tabela abaixo:

Vencimento	Código
Janeiro	F
Fevereiro	G
Março	H
Abril	J
Maio	K

Junho	M
Julho	N
Agosto	Q
Setembro	U
Outubro	V
Novembro	X
Dezembro	Z

Além do código e do vencimento, para negociar a partir do Home Broker ou da plataforma, o investidor precisa colocar também o ano de negociação do ativo. Por exemplo, caso queira comprar um Contrato Cheio de Índice no dia 05 de março de 2019, o investidor deve negociar o ativo INDG19. Caso o investidor queira negociar um Contrato de Dólar no mesmo dia, deve negociar o DOLH19.

Contrato Cheio de Índice

O Ibovespa tem como critério o retorno total das ações, refletindo assim as variações dos ativos ao longo de sua vigência e a distribuição de proventos das empresas que as compõem. Por ser um indicador do desempenho médio das cotações dos ativos de maior negociabilidade e representatividade do mercado de ações brasileiro, o Ibovespa tornou-se a referência para rentabilidade de fundos de ações e para o desempenho da Bolsa. O Contrato Cheio de Índice é amplamente utilizado pelo mercado financeiro, nas mais diversas posições, garantindo uma melhor gestão de risco aos investidores, além da interação percebida em caso de operações realizadas com o contrato padrão de Ibovespa e outros ativos, obtido através da mais moderna e sofisticada gestão de risco oferecida pela B3 (Bolsa de Valores, antiga BM&FBOVESPA), que desempenha o papel de contraparte central das operações realizadas com estes derivativos. A cotação desse ativo é aferida por pontos, sendo que cada ponto equivale a R\$ 1,00 por contrato. A variação mínima desse ativo é de 5 pontos.

Abaixo um exemplo de negociação desse contrato:



Apresenta-se acima o gráfico de 5 minutos do Contrato Cheio de Índice do dia 21 de janeiro de 2019. Nesse gráfico, pode-se observar que a cotação está em 95.130 pontos. Ao multiplicar cada ponto por R\$ 1,00, o valor do contrato fica em

torno de 95.130 mil reais. Como o lote mínimo é 5 Contratos Cheios, o valor da operação seria de:

$$95.130 \times R\$ 5,00 = R\$ 475.650,00$$

Se o índice subir na variação mínima, ele será cotado a 95.135 pontos. Se ele cair na variação mínima, ele será cotado a 95.125 pontos. Então, uma variação mínima de cinco pontos com 5 contratos equivale a R\$ 25,00 ($R\$ 1,00 \times 5 \text{ pontos} \times 5 \text{ contratos}$). Portanto, se o investidor estiver comprado em 5 contratos e o ativo subir na variação mínima, terá um lucro de R\$ 25,00. Se o índice cair na variação mínima, terá um prejuízo de R\$ 25,00.

Resumindo

Tamanho (por contrato)	R\$ 1,00 por ponto do índice
Variação mínima	5 pontos
Data de vencimento	Quarta-feira mais próxima do dia 15, dos meses pares.
Código de negociação	IND
Letra de vencimento	G-J-M-Q-V-Z
Quantidade mínima por operação	5 contratos
Margem para Day Trade (por contrato)	R\$125,00
Margem para Swing Trade (por contrato)	R\$10.000,00

Exemplos - Day Trade

Exemplo 1: Compra de 10 Contratos de Índice Futuro

- Compra de 10 contratos a 95.500 pontos
- Margem Day Trade: R\$ 1250,00 ($R\$ 125,00 \times 10 \text{ Contratos}$)
 - Encerramento de posição vendendo 10 contratos a 96.000 pontos
 - Resultado da operação: $10 \text{ contratos} \times 500 \text{ pontos} \times R\$ 1,00 = R\$5.000,00$

Na simulação acima, houve a compra de 10 Contratos Cheios do Índice. Como a operação andou a favor, o lucro foi de R\$ 5.000,00. Essa volatilidade de 500 pontos é perfeitamente possível em dias de mercado em tendência.

Exemplo 2: Venda de 5 Contratos de Índice Futuro

- Venda de 5 contratos a 95.500 pontos
- Margem Day Trade: R\$ 625,00 (R\$ 125,00 X 5 Contratos)
- Encerramento da posição comprando 5 contratos a 95.000 pontos
- Resultado da operação: 5 contratos x 500 pontos x R\$ 1,00 = R\$2.500,00

Na simulação acima, houve a venda de 5 Contratos Cheios do Índice, prevendo a queda do mercado. Nesse caso, o investidor consegue um retorno positivo quando o mercado cai. Como a operação andou a favor, o lucro foi de R\$ 2.500,00.

Exemplos – Posição (Swing Trade)

Exemplo 1: Compra de 10 Contratos de Índice Futuro

- Compra de 10 contratos a 95.500 pontos no dia 1
- Margem Posição: R\$ 100.000,00 (R\$ 10.000,00X 10 Contratos)

Diferente do mercado de ações, nos contratos futuros existe um ajuste diário de posição. No caso do Índice, o ajuste ocorre diariamente de acordo com a média ponderada dos negócios realizados entre às 17:55hs e 18:10hs. Ao final de cada dia a Bovespa divulga o valor de ajuste do índice, que é a diferença diária que será paga ou recebida pelos investidores. Pensando no exemplo acima, imagine a situação em que o investidor tenha comprado 10 contratos no dia 1 e só tenha encerrado a operação no dia 3. Suponha que os preços de ajuste nos dias 1 e 2 tenham sido, respectivamente, 95.900 e 95.800 pontos. Nesses parâmetros, a seguinte situação ocorreria:

Dia 1

- Preço médio: 95.500
- Preço de Ajuste: 95.900
- Ajuste positivo: 10 contratos X 400 pontos X R\$ 1,00 = R\$ 4.000,00. Ou seja, haveria um crédito na conta de R\$ 4.000,00 no início do dia seguinte (no caso, dia 2) e o novo preço médio seria 95.900 no dia 2. Imagine agora que no final do pregão do dia 2 o valor de ajuste do índice fosse de 95.800 pontos. Nesse caso, a situação seria:

Dia 2

- Preço médio: 95.900

- Preço de Ajuste: 95.800

- Ajuste negativo: 10 contratos X 100 pontos X R\$ 1,00 = - R\$ 1.000,00. Nesse caso, haveria o débito de R\$ 1.000,00 no dia seguinte a este fechamento (dia 3) e o novo preço médio seria de 95.800 no dia 3. No terceiro dia encerra-se a operação com o índice a 96.000 pontos:

Dia 3

- Preço médio: 95.800

- Preço da venda: 96.000

- Ajuste positivo: 10 contratos X 200 pontos X R\$ 1,00 = R\$ 2.000,00

Portanto, o lucro final da operação seria:

$$R\$ 4.000,00 - R\$ 1.000,00 + R\$ 2.000,00 = R\$ 5.000,00$$

Exemplo 2: Venda de 10 Contratos de Índice Futuro

- Venda de 10 contratos a 95.500 pontos no dia 1

- Margem Posição: R\$ 100.000,00 (R\$ 10.000 X 10 Contratos)

Pensando no exemplo acima, imagine a situação em que o investidor tenha vendido 10 contratos no dia 1 e só tenha encerrado a operação no dia 3. Suponha que os preços de ajuste nos dias 1 e 2 tenham sido, respectivamente, 95.200 e 95.300 pontos. Nesses parâmetros, a seguinte situação ocorreria:

Dia 1

- Preço médio: 95.500

- Preço de Ajuste: 95.200

- Ajuste positivo 10 contratos X 300 pontos X R\$ 1,00 = R\$ 3.000,00. Ou seja, haveria um crédito na conta de R\$ 3.000,00 no dia seguinte e o novo preço médio seria 95.200. Imagine agora que no final do pregão seguinte o valor de ajuste do índice fosse de 95.300 pontos. Nesse caso, a situação seria:

Dia 2

- Preço médio: 95.200

- Preço de Ajuste: 95.300

- Ajuste negativo: 10 contratos X 100 pontos X R\$ 1,00 = - R\$ 1.000,00. Nesse caso, haveria o débito de R\$ 1.000,00 no dia seguinte a este fechamento e o novo preço médio seria 95.300. No terceiro dia encerra-se a operação com o índice a 95.100 pontos:

Dia 3

- Preço médio: 95.300
- Preço da compra: 95.100
- Ajuste positivo: 10 contratos X 200 pontos X R\$ 1,00 = R\$ 2.000,00

Portanto, o lucro final da operação seria:

$$R\$ 3.000,00 - R\$ 1.000,00 + R\$ 2.000,00 = R\$ 4.000,00$$

Exemplo – Hedge com carteira de ações

Nesse caso, é preciso calcular a quantidade de venda de Contratos Futuros de Índice que equivaleriam ao valor financeiro de uma carteira de ações. Para um cenário onde o investidor imagine uma queda do mercado, essa operação o protege dessa desvalorização, pagando menos taxas do que se desmontasse uma carteira de longo prazo.

- Carteira de ações: R\$ 475.000,00 (divididos em diferentes ativos)
- Valor do Índice: 95.000 pontos
- Cada Contrato equivale a R\$95.000
- Número de contratos a serem vendidos: $R\$ 475.000 / (95.000 \text{ pontos} \times R\$ 1,00) = 5 \text{ contratos}$
- Venda de 5 contratos a 95.000 pontos
- Coloca-se parte das ações em garantia para cobrir a chamada de margem de R\$ 50.000 (5 contratos X R\$10.000,00)
- Encerra-se a posição comprando 5 contratos a 90.000 pontos

Resultado da operação: 5 contratos X (95.000 – 90.000 pontos) X 1,00 = R\$ 25.000,00. Nesse caso, em vez de realizar a venda de todos os ativos da carteira, pode-se proteger a carteira de uma queda dos ativos com a venda de Contratos Futuros de Índice. Mesmo ocorrendo a desvalorização da carteira, o investidor se protegeu contra a queda das cotações de suas ações recebendo o crédito de R\$ 25.000,00 proveniente da operação com contratos de Índice.

Contrato Cheio de Dólar

Abaixo um exemplo de negociação desse contrato:



Apresenta-se acima o gráfico de 5 minutos do Dólar Cheio do dia 23 de janeiro de 2019. Nesse gráfico, pode-se observar a cotação em R\$ 3.797,00. Se o dólar subir sua variação mínima, ele será cotado a R\$ 3.797,50. Se ele cair a variação mínima, ele será cotado a R\$ 3.796,50

O contrato de dólar cheio é cotado em reais e é equivalente ao preço de cotação atual (exemplo acima: R\$ 3.797,00) multiplicado pelo valor de US\$ 50.000,00 (valor de face de 1 contrato do dólar cheio). Como o lote padrão de negociação de contratos de dólar cheio é de 5 quantidades (opera-se, portanto, sempre em múltiplos de 5), cada ordem de 5 contratos de dólar cheio equivale a R\$ 949.250,00. Contudo, para operar não é necessário alocar o valor total, pois a bolsa trabalha com margem de garantia.

A margem de garantia para operar 1 contrato de dólar em Day Trade é de R\$ 125,00 por contrato e como se opera de 5 em 5, é necessário ter R\$ 625,00 em garantias. Já em Swing Trade (Posição), a garantia exigida é de R\$ 15.000,00 por contrato, portanto é preciso ter R\$ 75.000,00 alocados como garantias para operar 5 Contratos Cheios de Dólar.

A variação de 1 ponto no dólar cheio equivale a R\$ 50,00. Logo, quando se está operando 5 contratos do dólar, cada variação de ponto corresponde a R\$ 250,00. Por exemplo, ao comprar 1 DOLG19 a R\$ 3.797,00 e vender esse contrato a R\$ 3.797,50, ganha-se 0,50 pontos X R\$ 250,00 = R\$ 125,00.

Resumindo

Tamanho (por contrato)	US\$ 50.000,00
Variação mínima	R\$ 0,50
Data de vencimento	Primeiro dia útil do mês de vencimento do contrato
Código de negociação	DOL
Letra de vencimento	F-G-H-J-K-M-N-Q-U-V-X-Z
Quantidade mínima por operação	5 contratos
Margem para Day Trade (por contrato)	R\$125,00
Margem para Swing Trade (por contrato)	R\$15.000,00

Exemplos - Day Trade

Exemplo 1: Compra de 10 Contratos Futuros de Dólar

- Compra de 10 contratos a R\$ 3.800,00
- Margem Day Trade: R\$ 1.250,00 (R\$ 125,00 X 10 Contratos)
- Encerramento da posição vendendo 10 contratos a R\$ 3.810,00
- Resultado da operação: 10 pontos x 10 contratos x R\$ 50,00 = R\$ 5.000,00

No caso acima, simulou-se a compra de 10 Contratos Cheios de Dólar. Como a operação andou a favor, obteve-se um lucro de R\$ 5.000,00. É possível observar que na fórmula usada multiplicou-se o número de contratos pela variação obtida na operação (no exemplo, essa variação é de R\$ 10,00) e por R\$ 50,00, que é a variação financeira de cada ponto com 1 Contrato Cheio de Dólar.

Exemplo 2: Venda de 10 Contratos Futuros de Dólar

- Venda de 10 contratos a R\$ 3.800,00
- Margem Day Trade: R\$ 1.250,00 (R\$ 125,00 X 10 Contratos)
- Encerramento da posição comprando 10 contratos a R\$ 3.785,00
- Resultado da operação: 10 contratos x 15 pontos x R\$ 50,00 = R\$ 7.500,00

No caso acima, simulou-se a venda de 10 Contratos Cheio de Dólar, projetando a queda do mercado. Nesse caso, o investidor consegue um retorno positivo quando o mercado cai. Como a operação andou a favor, obteve-se um lucro de R\$ 7.500,00.

Exemplos – Posição (Swing Trade)

- Compra de 10 contratos a R\$ 3.800,00
- Margem Day Trade: R\$ 150.000,00 (R\$ 15.000,00 X 10 Contratos)
- Encerra a posição vendendo 10 contratos a R\$ 3.810,00
- Resultado da operação: 10 x (3.810,00 – 3.800,00) x R\$ 50,00 = R\$ 5.000,00

Assim como nos Contratos Futuros de Índice, os Contratos Futuros de Dólar apresentam o ajuste diário de posição. Ao final de cada dia a Bovespa divulga o valor de ajuste do dólar (o ajuste é calculado pela média ponderada dos negócios realizados entre às 15:50hs e 16:00hs), que é a diferença diária que será paga ou recebida pelos investidores. Pensando no exemplo acima, imagine a situação em que o investidor tenha comprado 10 contratos no dia 1 e só tenha encerrado a operação no dia 3. Suponha que os preços de ajuste nos dias 1 e 2 tenham sido, respectivamente, R\$ 3.805,00 e R\$ 3.804,00. Nesses parâmetros, a seguinte situação ocorreria:

Dia 1

- Preço médio: R\$ 3.800,00
- Preço de Ajuste: R\$ 3.805,00
- Ajuste positivo: 10 contratos X 5 pontos X R\$ 50,00 = R\$ 2.500,00. Ou seja, haveria um crédito na conta de R\$ 2.500,00 no dia seguinte e o novo preço

médio seria R\$ 3.805,00. Imagine agora que no final do pregão seguinte o valor de ajuste do dólar fosse de R\$3.804. Nesse caso, a situação seria:

Dia 2

- Preço médio: R\$ 3.805,00
- Preço de Ajuste: R\$3.804,00
- Ajuste negativo: 10 contratos X 1 ponto X R\$ 50,00 = - R\$ 500,00. Nesse caso, haveria o débito de R\$ 500,00 no dia seguinte a este fechamento e o novo preço médio seria R\$ 3.804. No terceiro dia encerra-se a operação com o dólar a R\$ 3810,00:

Dia 3

- Preço médio: R\$ 3.804,00
- Preço da venda: R\$ 3810,00
- Ajuste positivo: 10 contratos X 6 pontos X R\$ 50,00 = R\$ 3.000,00

Portanto, o lucro final da operação seria:

$$R\$ 2.500,00 - R\$ 500,00 + R\$ 3.000,00 = R\$ 5.000,00$$

Tributação

Day Trade: No caso de lucro em operações de day trade com contratos cheios, é debitado na fonte a alíquota de 1% sobre os ganhos das operações daquele dia. Ainda, o investidor deverá declarar e pagar via DARF a alíquota de 20% sobre o lucro auferido em suas operações naquele mês. Vale lembrar que se o investidor teve mais prejuízo do que lucro no mês, o pagamento da DARF não se faz necessário.

Swing Trade: No caso de operações de Swing Trade com contratos cheios é debitado na fonte sob forma de IR 1% do lucro do ajuste diário. Além disso, há também a necessidade de pagamento via DARF de 15% do lucro considerando a soma algébrica positiva dos ajustes diários entre a data de abertura e a de encerramento da operação no mês.



Material elaborado pela Mesa de Operações da Clear.

Atenciosamente,
Clear Corretora.